

Origem Energia

Atualização de Resultados

2T2026

A Origem reportou um **forte resultado operacional no 2T26**, com produção recorde de **16,9 mil boe/d** e **EBITDA de R\$ 290 milhões**, beneficiados pela retomada do crescimento do Polo Alagoas e pela maior monetização do petróleo, que impacta também os contratos de venda de gás da companhia. Pela nossa metodologia, a alavancagem recuou para **3,9x**, ante **4,5x** no trimestre anterior, refletindo principalmente o crescimento do EBITDA dos últimos 12 meses. Por outro lado, a companhia segue atravessando um ciclo intensivo de investimentos, o que continua pressionando o fluxo de caixa. Apesar da evolução da geração operacional, observamos consumo de caixa decorrente principalmente de capex, dinâmica que deve persistir nos próximos anos diante dos investimentos necessários para a implementação da **UTE Pilar**. Para o **3T26**, esperamos a manutenção de uma forte performance operacional, com captura dos preços mais elevados do petróleo na precificação dos contratos de gás, que possuem defasagem e utilizam como referência o Brent do trimestre anterior. Ainda assim, o potencial de alta é parcialmente limitado pelos mecanismos de **floor e cap** presentes nos contratos, reduzindo a sensibilidade às oscilações do petróleo.

Operacional: A Origem reportou produção recorde de 16,9 mil boe/d no 2T26 (+37% t/t; +28% a/a), impulsionada principalmente pelo Polo Alagoas após o avanço da campanha de perfuração e intervenções realizadas nos campos. No Polo Alagoas, responsável por 98% da produção, o volume de gás natural atingiu 1.900 mil m³/d (aumento de 34% t/t e 25% a/a) e 4.713 bbl/d de óleo (aumento de 47% t/t e 25% a/a), sustentada pela entrada de novos poços e pelos investimentos contínuos na revitalização dos ativos, pós parada programada no primeiro trimestre. O gás representou cerca de 72% da produção total da companhia no trimestre.

O Terminal Aquaviário de Maceió (TAMAC) movimentou 31,9 mil m³ no trimestre, sendo 25,9 mil m³ de óleo bruto e 6,0 mil m³ de combustíveis, com a maior parte do volume voltado à contribuição da integração logística da Origem. A operação de geração de energia segue em fase pré-operacional da UTE Pilar, após vencer no Leilão de Reserva de Capacidade de 2026 (LRCAP) 330MW para ser entregue em 2028 e 50MW em 2029

Rodrigo Cambricoli

Lead Analyst - Credit Research

Rodrigo.cambricoli@xpi.com.br

Lucas Genoso

Head of Credit Research

lucas.genoso@xpi.com.br

rendafixa.research@xpi.com.br

Continua na próxima página...

Origem Energia

Atualização de Resultados | 2T2026

O EBITDA atingiu **R\$ 290 milhões** no 2T26, alta de **52% a/a e 119%t/t**, com expansão da margem para **55,1%** (+13,2 p.p. a/a), refletindo principalmente o aumento da produção e a maior monetização do petróleo, cujo preço impacta não apenas as vendas de óleo, mas também os contratos de comercialização de gás da companhia. A receita líquida avançou **15% a/a**, beneficiada pelo crescimento de **82% da receita de petróleo**, enquanto o CPV recuou **8% a/a**, favorecido pela menor compra de gás para revenda e ganhos de eficiência operacional. Por outro lado, as despesas administrativas cresceram **23% a/a**, em função principalmente da expansão do quadro de pessoal.

Fluxo de Caixa e Alavancagem: A geração operacional de caixa (CFO) somou **R\$ 279 milhões** no 2T26, refletindo a melhora operacional observada no trimestre, parcialmente compensada por um maior consumo de capital de giro, da ordem de **R\$ 35,4 milhões**. Já os investimentos permaneceram elevados, embora em trajetória de redução, com **capex de R\$ 266 milhões**, ante **R\$ 518 milhões** no trimestre anterior, ainda concentrados na campanha de perfuração, intervenções nos ativos e projetos de infraestrutura. Por sua vez, o fluxo de financiamento (CFF) consumiu aproximadamente **R\$ 145 milhões**, principalmente em função do pagamento de juros da dívida e obrigações de arrendamento. Dessa forma, apesar da evolução da eficiência operacional e de uma geração de caixa operacional líquida de juros próxima de **R\$ 135 milhões**, a companhia registrou queima de caixa de R\$131 milhões em função do forte ciclo de investimentos.

A alavancagem pela nossa metodologia recuou para **3,9x** no 2T26, ante **4,5x** no trimestre anterior, refletindo principalmente a expansão do **EBITDA dos últimos 12 meses**, enquanto a dívida líquida permaneceu praticamente estável. Na comparação anual, entretanto, a alavancagem segue cerca de **4 p.p. acima**, consequência do aumento do endividamento para financiar o ciclo de investimentos, parcialmente compensado pela evolução operacional e pelo crescimento do EBITDA.

Figura 01: Indicadores financeiros

R\$ milhões

Origem Energia	1S25	1S26	2T25	2T26	Origem Energia	1S25	1S26	2T25	2T26
Receita Líquida	955	876	456	527	Liquidez Corrente	1,7x	1,8x	1,7x	1,8x
EBITDA Ajustado Pós-IFRS 16	422	422	191	290	Dívida Líquida	2.392	2.939	2.392	2.939
Margem EBITDA Aj.	44,1%	48,2%	41,9%	55,1%	Dív. Líq./EBITDA	3,5x	3,9x	3,5x	3,9x
Lucro Líquido	123	51	49	63	Covenant (≤) ¹	3,0x	3,0x	3,0x	3,0x
Caixa	714	589	714	589	EBITDA/Desp.Fin.Líq.	2,6x	2,3x	2,6x	2,3x
Caixa / Dívida CP	1,9x	5,0x	1,9x	5,0x	(1) O covenant de alavancagem da Origem não acarreta em Vencimento Antecipado, a não ser que a empresa capte novas dívidas quando estiver acima do limite de 3,0x. Dessa forma, a Companhia estava adimplente com suas obrigações de escritura.				
Dívida Bruta	3.106	3.528	3.106	3.528					
% Curto Prazo	12%	3%	12%	3%					

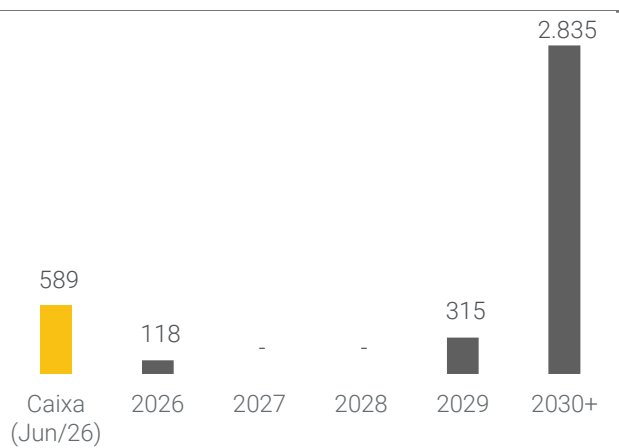
Figura 02: Indicadores operacionais

Origem Energia	1S25	1S26	2T25	2T26
Produção Total	13,5	14,6	13,2	16,9
Produção Gás	10,0	10,6	9,8	12,2
Produção Óleo	3,5	4,0	3,4	4,7

Origem Energia

Atualização de Resultados | 2T2026

Figura 03: Cronograma de amortização da dívida - R\$ milhões



Disclaimer

1. Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
2. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
3. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
4. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
5. Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC Brasil para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
6. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por assessores de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 178/2023, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O assessor de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
7. Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
8. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
9. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo assessores de investimentos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
10. SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
11. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
12. A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
13. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
14. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.
15. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
16. O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
17. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo substanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
18. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO.

